



Nesta terça-feira (9), a equipe da Secretaria Municipal de Educação recebeu a visita do chefe de divisão e coordenador adjunto da Coordenação da Educação do Campo do Ministério da Educação (MEC), Alexandre Juarez Furtado dos Santos. Durante a tarde, ele realizou visitas técnicas nos Centros de Educação Infantil (CEMEIs) Santo Piccin do distrito de Água Vermelha, José de Brito Castro e Dionísio da Silva, em Santa Eudóxia.

O objetivo da visita técnica foi apresentar as realizações e programas da Coordenação da Educação do Campo e analisar os CEMEIs que estão na área rural, para uma possível mudança de urbanas, que é como estão atualmente, para escolas do campo.

O coordenador Alexandre Juarez, agradeceu o convite da secretária de Educação para realizar as visitas técnicas e explicou que essa discussão vai além, pois inclui critérios técnicos da Secretaria de Educação, Secretaria de Estado e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (INEP). “Nesse primeiro ponto, tudo irá depender de critérios técnicos e também de um consenso da comunidade escolar e da região com a Secretaria Municipal de Educação, para só então decidir se vale a pena ou não, transformar as escolas urbanas em rurais”, explicou ele.

Alexandre Juarez também contou que as escolas rurais possuem mais programas e recursos vindos do MEC, como o Fundeb, PNAE, PNATE, Dinheiro Direto na Escola, Proinfo, Pronacampo, Escola da Terra, Projovem, Procampo, Caminho da Escola, além dos programas que ela já recebe como urbana. “O que separa a escola urbana da rural é a localização, fora isso os programas são praticamente os mesmos dentro das suas especificidades, por isso que as rurais possuem mais recursos, devido as suas condições e área geográfica”, contou o coordenador.

A secretária de Educação, Regina Garcia, contou que após a análise do coordenador, a equipe da Secretaria irá se reunir e estudar o caso muito bem antes de tomar uma decisão. “Em um primeiro momento, essa mudança parece favorável, mas ainda iremos pontuar todos os prós e os contras dentro do prazo que teremos para decidir. Se caso for totalmente favorável iremos lutar por essa conquista”, disse a secretária.

(09/12/2014)